

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 149

Desafio: Memórias e Cidadania



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial do Campo Grande

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Milaccessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Desafio: Memórias e Cidadania

BIP/ZIP em que pretende intervir 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

De acordo com os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), Alvalade é uma freguesia que se caracteriza pela existência de uma população mais envelhecida. Apesar disso, é das freguesias da cidade de Lisboa em que se regista um maior aumento do número de habitantes dos 0 aos 14 anos de idade, além de apresentar um fortalecimento da denominada 4ª idade (acima dos 80 anos).

Este dado demonstra dois aspetos: Por um lado o rejuvenescimento do bairro, com novas gerações, colocando o ponto de análise na sua integração comunitária. Por outro lado o aumento da população sénior, especialmente do escalão etário acima dos 80 anos. Esta dimensão acentua a necessidade de acompanhamento desta população, mas também reflete uma componente de memória do bairro. A área, ora alargada, que a freguesia abrange apresenta uma grande heterogeneidade populacional, salientando-se a existência de grupos com características étnicas, etárias, económicas e culturais muito diferentes, onde se verifica a ocorrência de diversas problemáticas sociais, nomeadamente exclusão social, solidão nas pessoas idosas e reduzida densidade de



relações sociais.

Consultar: Diagnóstico em anexo

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Promover a identidade comunitária através de uma dinâmica de cidadania entre as crianças, jovens e população idosa, valorizando as memórias coletivas do Bairro nos anos 60 e comprometendo a comunidade na concretização de ações de valorização, integração e desenvolvimento do seu bairro. Pretendemos com o projeto Desafio: Memórias e Cidadania, tal como indicado no objetivo geral, desafiar a comunidade a envolver-se e tornar-se mais coesa, criando e reforçando laços intergeracionais que se encontram marcados pelas memórias conjuntas que existem e se criam, em novos momentos de relação. Procura ainda, mediante as atividades a desenvolver, promover o Bairro, as pessoas, de dentro para dentro, mas igualmente para fora do bairro, transmitindo-se como um pólo positivo de saberes e vivências, mostrando-o à freguesia e à cidade, no reforço da integração de um território mais desfavorecido e por isso menos valorizado socialmente. Pretendemos dinamizar a relação das pessoas com o seu bairro, potencializando o que este tem de melhor e procurando concretizar ações de desenvolvimento para a melhoria. A população do Bairro tem um sentimento de pertença face à sua história, é importante valorizá-la e potencializá-la, capacitando a população para a melhoria da sua qualidade de vida futura, quer pela participação ativa na sua rua, com o seu vizinho, quer no seu bairro como comunidade, coletivamente através de acções conjuntas que ganham nova força.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Valorizar a identidade da comunidade, através do envolvimento dos diferentes actores com atividades que recuperem as memórias do bairro, activando o seu sentido de pertença dinamizando atividades que promovam a identidade do Bairro, promovendo uma visão mais alargada do bairro e das pessoas, permitindo que os mais novos valorizem os mais velhos e vice-versa, através de momentos de encontro e partilha entre várias gerações

Sustentabilidade A sustentabilidade deste objectivo coloca-se a dois níveis. Em primeiro lugar a recuperação das memórias do bairro tende a reforçar o capital social dos seus habitantes, dinamizando este exercício para além da própria actividade. Valorizar o recordar, não apenas como era o passado, mas reforçando o sentido de pertença e identidade do bairro. A realização de actividades de encontra com as várias gerações tem este objectivo comunitário. Em segundo lugar o reforço da integração do bairro na freguesia de Alvalade, ou seja, de valorizar a evolução enquanto comunidade e de reconhecer a importância dos seus habitantes para a dinamização e desenvolvimento do mesmo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Concretizar práticas de cidadania entre a população sénior, crianças e jovens do bairro, constituindo-os como elementos ativos na vida diária do bairro, na promoção de uma maior apropriação dos espaços comuns e de o fortalecimento das redes de vizinhança.

Sustentabilidade Enquanto que no objectivo anterior a sustentabilidade coloca-se no reforço da memória de como era o bairro, neste objectivo pretende-se que seja a própria comunidade a constituir-se como dinamizadora do próprio bairro. A vizinhança e as redes que daí são desenvolvidas constituem um elemento central para o reforço da identidade comunitária. Este objectivo define pois uma relação com o passado, mas procura perspectivar o bairro naquilo que pretende para o futuro, na organização dos espaços comunitários e no reconhecimento da importância decisiva das redes de vizinhança.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Circuito da memória

Descrição Dentro da freguesia de Alvalade, mais especificamente o actual bairro das Fonsecaas encerra várias memórias de como era a Quinta das Fonsecaas e a Quinta da Calçada que lá havia antigamente. Queremos promover actividades que nos



levem a recordar os circuitos que se percorriam, os caminhos trilhados, as escolhas das gentes, os locais de eleição e os marcos da vivência em comunidade.

Queremos que

se reconheça como se organizavam as ruas no antigo bairro, que nome tinham, qual o caminhos que haviam e qual o seu destino? E Hoje?

A nossa proposta parte dos idosos que habitam no bairro actualmente e que vão reconstruir os circuitos percorridos, dando conhecimento às novas gerações destes percursos, possibilitando criar e reforçar laços sociais, e marcar uma nova geração que criando raízes, laços e memórias participará com mais empenho, no seu papel de cidadão.

Relatos, fotos, desenhos, e tudo o que vier à memória será o mote para este caminho a desbravar!

Como se

organizavam as ruas no antigo bairro, que nome tinham, qual o caminhos que haviam e qual o seu destino? E Hoje? Os idosos que habitam no bairro vão reconstruir os circuitos percorridos e dão conhecimento às novas gerações. (relatos, fotos, desenhos, ...)

<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos do CSPCG, 2 moradores de referencia do bairro
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	construção de um circuito físico no bairro, no qual qualquer habitante da comunidade poderá perceber que caminhos eram percorridos no passado para se deslocar para qualquer destino.
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	A janela do nosso bairro (mural)
<i>Descrição</i>	O Bairro em si mesmo encerra memórias, projectos futuros, ambições e histórias que devem ser partilhadas! Queremos construir um mural comunitário, com a participação de crianças, jovens, adultos e seniores, que dando um pouco de si e de todos, irão partilhar a vida no bairro abrindo a sua janela para a freguesia.

Pretendemos em local a definir (proposta do Jardim do Campo Grande) construir um mural composto por azulejos pintados pelos habitantes do bairro que recordam como era o bairro nas décadas anteriores, mas também como é o bairro hoje e como sonham que será amanhã. Para isso pretendemos desenvolver um atelier de artes (azulejaria,...) com a participação de atores da comunidade e com a participação dos moradores do bairro, de todas as gerações.

Cada vez mais importa que os moradores de bairros de intervenção prioritária valorizem o que têm e o possam transparecer além fronteiras do seu bairro, permitindo à freguesia e à cidade conhecer estas populações que vivem em territórios desfavorecidos e que são tantas vezes postos na margem, mas que têm tanto para dar a conhecer.

<i>Recursos humanos</i>	2 Técnicos do CSPCG, 1 técnico de apoio ao atelier de artes, 2 Voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	um mural composto pelos vários azulejos construídos pelos habitantes do bairro. Este mural será construído em local a definir no jardim do campo grande e será acessível a toda a comunidade.
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 3 Da minha janela para a nossa rua

Descrição Do passado ao presente existem mudanças, muitas delas vemo-las da nossa janela. Queremos convidar a comunidade a analisar o que espreita de sua janela para a sua rua: como eu via a minha rua e como eu a vejo, que nome tinha e que nome tem hoje será o ponto de partida para a participação comunitária. Queremos conhecer as mudanças que o bairro teve, as quais se manifestaram nomeadamente na arquitectura. No passado o olhar que havia da janela de casa era decerto diferente do olhar que temos hoje do prédio. O que se via, o que se ouvia e o que se ouve e vê hoje? Quais as diferenças?
Partindo das ideias e memórias da vida que se espreita pela janela, queremos marcar as ruas de hoje, criando painéis alusivos à história de cada rua do

bairro, para colocação junto ao nome da rua (com fotos e frases), assim como dar uma nova cor ao bairro com a pintura dos pinos de estacionamento urbano, fotos, frases e cor darão certamente uma nova vida ao bairro, do qual todos fazem parte.

Recursos humanos	2 técnicos do CSPCG, 1 fotografo, 2 moradores de referencia do bairro
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Decoração de pelo menos 10 ruas do bairro, com alusão à memória de como era o bairro, mais especificamente a rua. esta actividade irá permitir que se valorize a rua como é hoje, mas também que se perceba como a rua já foi.
Valor	1500 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 4	Ver de vizinho
Descrição	<p>Todos os vizinhos ouvem e vêm, é tradição da vida de um bairro.</p> <p>Queremos que esse olhar e essa escuta se tornem ativos e a favor da comunidade, do bairro, do que é de todos. Pretende, desta forma a criação de um grupo de cidadãos que identifica os problemas/melhorias a fazer no bairro e em comunidade faz chegar a informação às entidades competentes.</p> <p>Procuramos ainda desvendar qual o compromisso de cada um na melhoria da sua rua, implicando quem está perto (vizinhos), promovendo as relações de vizinhança e procurando que cada um seja mais ativo na sua própria rua. Reuniões, mensagens, cartas e recolha de informação serão ferramentas essenciais, para em conjunto sabermos o que queremos e como o devemos fazer.</p> <p>Tornar o bairro mais participativo, em que as redes de vizinhança ganham novo ânimo é a marca que queremos com a comunidade do Bairro.</p>
Recursos humanos	2 técnicos do CSPCG, 2 moradores de referencia do bairro
<i>Local: morada(s)</i>	-

<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Dinamização de um grupo de moradores de Bairro, de forma a identificarem os aspectos a melhorar, sugerirem às entidades competentes novos projectos, serem voz activa no desenvolvimento da comunidade e assumirem-se como um elemento agregador dos seus habitantes.
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Encontros de gerações
<i>Descrição</i>	<p>Sabendo que a freguesia e o bairro se caracterizam quer por uma população cada vez mais envelhecida quer pela presença de uma população infanto-juvenil em crescimento, parece fundamental a criação de momentos em que a dinâmica seja marcada peça intergeracionalidade.</p> <p>Desta forma pretende-se efectuar com a participação de todos a recolha das memórias de como era o bairro: os costumes, os hábitos alimentares, os transportes usados, o vestuário, os passeios, os momentos lúdicos, o trabalho, as rotinas em família, desde os anos 60 até aos dias de hoje, na (re)descoberta do bairro, capturando imagens e histórias que podiam passar anteriormente despercebidas.</p> <p>O bairro ganha uma nova perspectiva para as crianças e jovens, mas os idosos também descobrem novos elementos que outrora não existiam.</p> <p>Como resultado da participação concertada de todas as faixas etárias do bairro, pretende-se a construção de um jornal comunitário, assim como o desenvolvimento de um filme/documentário com testemunhos e vivências da comunidade ao longo dos tempos, projectando o seu futuro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos, 1 fotografo/técnico de imagem, voluntários, 2 moradores de referencia do bairro
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Construção de um jornal comunitário em formato a definir que poderá passar por um documentário, cuja recolha será realizada pelos elementos do bairro. Crianças e Jovens

serão mobilizados a recolher a história de como era o bairro, o vesturário usado, os hábitos, as histórias, os dias festivos, todo um conjunto de vivências que ajudaram a definir e a marcar a identidade do bairro.

<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 6 Exposição Nós somos o nosso bairro

Descrição Como culminar do projecto, de todo o trabalho de recolha de fotografias, testemunhos, artefactos sobre como era o bairro nos anos 60/70 até aos dias de hoje realizando uma exposição da comunidade e para toda a comunidade, onde será apresentado o filme/documentário da comunidade do bairro e a percepção que a freguesia tem deste. Pretendendo com esta acção não apenas valorizar a componente de memória e identidade comunitária, mas também valorizar o contributo que cada um individual ou em grupo deu para a construção deste espólio.
Surge como essencial à valorização pessoal, comunitária e de cidadania a apresentação dos resultados tidos ao longo do projecto, perspectivando novos caminhos a ter a partir deste. Queremos abrir a janela do bairro à cidade e à freguesia, demonstrando o que esta tem de mais-valia e todas as suas capacidades.
Com a exposição poderá culminar a inauguração do mural comunitário, como momento de convívio intergeracional e de abertura do bairro à freguesia.

Recursos humanos 2 técnicos do CSPCG, voluntários, 2 moradores de referencia do bairro

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Realização de uma exposição final, na qual irá constar toda a pesquisa realizada da memória do bairro, mas também a demonstração de todas as actividades realizadas no âmbito deste projecto. Pretende que esta actividade seja aberta a toda a comunidade, de forma a que esta possa valorizar a dinâmica criada pelo projecto.

Valor 2500 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 7</i>	Parque Intergeracional
<i>Descrição</i>	Os parques são cada vez mais frequentados por vários escalões etários. Tornar estes espaços cada mais mais direccionados e acolhedores a todas as idades é o objectivo desta actividade. Construir um parque, no qual estejam presentes equipamentos de exercício para a população idosa, mas que esteja integrado num parque para toda a comunidade.
<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos do CSPCG. 1 técnica da Junta de freguesia Alvalade
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	introdução no parque já existente no bairro de equipamentos de exercício para os idosos, denominado circuito de manutenção sénior.
<i>Valor</i>	7000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 8</i>	Diagnóstico de Acessibilidades
<i>Descrição</i>	O diagnóstico de acessibilidades a realizar no bairro Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo, permite obter um levantamento das necessidades relativas às acessibilidades e à forma de como estas estão a contribuir, ou não, para o isolamento das pessoas com mobilidade condicionada que vivem nesta comunidade. Este levantamento de necessidades vai recair sobre os passeios (se estão rebaixados ou o seu estado de conservação), as acessibilidades aos lugares públicos, as condições de acesso à via pública das pessoas com mobilidade condicionada, etc..., ou seja, recai sobre



todos os obstáculos existentes na via pública e lugares públicos que impedem a livre circulação e, conseqüentemente, impedem uma plena mobilidade de todas as pessoas da comunidade.

Será alvo de uma intervenção particular os espaços comunitários pertença da Junta de Freguesia de Alvalade.

O Diagnóstico de Acessibilidade será realizado em 4 fases:

- 1- Elaboração e aplicação de ficha de diagnóstico com o intuito de uniformizar os dados recolhidos;
- 2 - Workshop de capacitação para a questão da mobilidade condicionada e acessibilidades e para as questões de isolamento
- 3- Tratamento e análise da informação;
- 4- Elaboração de um Relatório onde são apresentadas algumas respostas práticas aos constrangimentos encontrados.

Recursos humanos 1 coordenador
1 equipas de 2 pessoas, num total de 2.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com o diagnóstico de acessibilidades esperamos ficar com uma imagem da realidade existente no bairro Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo quanto às acessibilidades e de que forma esta realidade poderá estar a fomentar o isolamento das pessoas com mobilidade condicionada.

Em concreto, um dos resultados esperados será o levantamento de necessidade aos espaços da junta de freguesia. Esta informação será alvo de um tratamento com o intuito de apresentar propostas que resolvam problemas de acesso aos espaços comunitários da Junta de Freguesia.

Este levantamento de acessibilidades tem, igualmente, função de se tornar uma ferramenta e uma mais-valia para Junta de Freguesia de Alvalade, parceira formal nesta candidatura, que desta forma fica com uma ideia precisa e actual desta realidade neste bairro, podendo ser um instrumento de base na decisão de criação de acessibilidades neste bairro

Valor 1750 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 2

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1500 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1500 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4600 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3650 EUR
<i>Equipamentos</i>	5000 EUR
<i>Obras</i>	5500 EUR
<i>Total</i>	21750 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial do Campo Grande
<i>Valor</i>	21750 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico e de articulação com recursos da comunidade
<i>Entidade</i>	Clube Desportivo do Bairro FONSECAS e CALÇADA
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico na organização das actividades e na cedência das suas instalações
<i>Entidade</i>	Milacessos Cooperativa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico na organização das Actividades Workshop de capacitação para a questão da mobilidade condicionada e acessibilidades e para as questões de isolamento

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	21750 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1100 EUR
<i>Total do Projeto</i>	22850 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2070

